

Governo de Minas se prepara para promover o Carnaval mais seguro do Brasil

Ter 27 janeiro

O [Governo de Minas](#) e as Forças de Segurança estão empenhados para fazer com que o Carnaval no estado continue sendo o mais seguro do Brasil. Nesta terça-feira (27/1), durante lançamento do Carnaval da Liberdade 2026, foram apresentadas as ações planejadas que irão garantir a segurança dos foliões e turistas que optarem por curtir a festa em Minas Gerais.

A [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) inicia a operação do Carnaval 2026 no sábado (31/1), quando blocos se apresentam em diversos pontos de Belo Horizonte, no pré-Carnaval. Para os dias de folia, a corporação atuará com todo o seu efetivo, que contará com o reforço dos militares que trabalham nos setores administrativos, escolas de formação e especialistas da área da saúde.

A PMMG aumentará o número de postos de registro de ocorrências, especialmente na região Central de Belo Horizonte. Os militares também terão um atendimento especializado para os turistas, com acolhimento no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, e nas rodoviárias. Os foliões estrangeiros contarão com atendimento bilíngue, 24 horas por dia, pelo telefone 190.

Além dos locais onde estarão acontecendo a festa, a Polícia Militar reforçará o policiamento especializado nos aglomerados da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), visando a prevenção e combate a eventuais investidas de organizações criminosas.

No interior de Minas, as cidades contarão com o reforço de militares das Companhias Escolas da região para reforçar o policiamento nos blocos carnavalescos. O policiamento será reforçado pela Polícia Militar de Meio Ambiente nas unidades de conservação, parques, rios, lagos, lagoas e balneários, e pela Polícia Militar Rodoviária nos cerca de 30 mil quilômetros de vias estaduais durante todo o dia, de forma a aumentar o número de postos fixos e móveis de fiscalização.

“Em relação ao policiamento que nós estaremos realizando nas estradas, são dois objetivos: buscar a segurança nas divisas do estado, como forma de coibir a entrada de armas, drogas e eventuais criminosos em Minas, durante esse período; além do policiamento voltado justamente para o cumprimento das leis de trânsito, efetivando e melhorando assim a segurança daqueles que estarão circulando pelas nossas estradas”, destacou o comandante geral da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Carlos Frederico Otoni Garcia.

Tecnologia no combate ao crime

Nos locais de eventos com grande número de pessoas e aglomerações, a PMMG utilizará drones com emissão de sinais de alerta e dicas de segurança. Outra tecnologia para os dias de festa é a utilização de câmeras com reconhecimento facial, que ajudarão na identificação de indivíduos com mandando de prisão em aberto.

A [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) atuará com o Centro Integrado de Comando e Controle Móvel (CICCM), localizado em pontos estratégicos de Belo Horizonte, conforme a demanda de segurança pública e a dinâmica dos eventos, dentre eles a Via das Artes. A carreta atuará em apoio às Forças de Segurança, ampliando a capacidade de monitoramento e resposta integrada.

“Nas carretas, você tem todo um aparato de segurança como se fosse uma mini delegacia, um mini posto policial. Além disso, a Sejusp faz o monitoramento de todos os presos que estão com tornozeleira eletrônica e daquelas pessoas que estão nas audiências de custódia. Enfim, a finalidade da Sejusp é fazer efetivamente a integração de todas as Forças de Segurança no Carnaval”, disse o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco.

Polícia Civil

A [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) mobilizará um efetivo de 7 mil servidores, ampliando o número que foi de 5,7 mil, em 2025, e 2,2 mil, em 2024, com ações como os ônibus da Delegacia Móvel, que nos últimos anos ficou disponível para atender foliões a Praça Sete de Setembro, em BH, e na recepção aos turistas.

Para o Carnaval da Liberdade 2026, a PCMG contará com a nova sede da Delegacia de Eventos e Proteção ao Turista (Deptur), na capital mineira, onde turistas serão atendidos por equipe de policiais civis capacitados para receber os visitantes, com domínio de diversos idiomas, como inglês e espanhol. Além disso, duas novas unidades de plantão servirão de apoio às delegacias já existentes, com funcionamento ininterrupto.

"A Polícia Civil estará com 100% do efetivo empenhado e trabalhará nas ações de divulgação da nossa campanha 'Depois do não, é crime, uai!'. As delegacias de plantão estarão todas reforçadas com o seu efetivo. Teremos nessas delegacias servidores bilíngues, para poder atender os foliões estrangeiros", detalhou a chefe-adjunta da Polícia Civil, Rita Januzzi.

Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

O [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) também está se preparando para garantir a segurança dos participantes dos eventos. Em Belo Horizonte, todos os blocos com público acima de 10 mil pessoas serão vistoriados pelos militares e os trajetos também serão acompanhados e avaliados.

Além disso, os bombeiros militares vão gerenciar as equipes de saúde e o fluxo de ambulâncias no meio da multidão. A segurança dos participantes será feita por meio de intervenção direta, com viaturas de combate a incêndio e salvamento posicionadas estrategicamente para resposta imediata, viaturas de resgate nos grandes blocos e uso de drones para monitorar as grandes aglomerações.

Para a comandante geral do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, coronel Jordana Daldegan, o gerenciamento dos locais de concentração de pessoas é o maior desafio da corporação durante os dias de festa.

"O gerenciamento do risco nos locais de grande aglomeração é o nosso foco principal, até por todo o trabalho que é feito em conjunto e com sensibilização de todos atores envolvidos. Então, nos dias da folia, nosso foco é este, estando presente de forma estratégica para, em caso de uma necessidade, uma atuação mais rápida", disse.

No interior do estado, militares estarão posicionados em pontos-base estratégicos nas rodovias para agilizar o socorro em acidentes. A corporação desenvolverá 560 ações para gerir os riscos de afogamento, acidentes em rodovias e emergências em locais de aglomeração de público. Essas ações serão desenvolvidas em pontos estratégicos de 121 municípios mineiros.

Com o reforço de aproximadamente 2 mil bombeiros durante o carnaval, a CBMMG deve mobilizar 6 mil militares pelo estado.

Combate ao assédio

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) irá atuar de forma integrada com diversos órgãos para promover, garantir direitos e proteger públicos em situação de vulnerabilidade, com foco prioritário em mulheres, crianças e adolescentes.

Na capital mineira, o Plantão Integrado de Atendimento às Mulheres funcionará durante os quatro dias de festa como um local para escuta qualificada, acolhimento, atendimento psicossocial e orientação jurídica para casos de importunação ou violência sexual. Também haverá distribuição de materiais informativos, ampliando o acesso à informação e canais de apoio.

"A Sedese atua de forma permanente na garantia dos direitos das mulheres, inclusive interiorizando todas as ações, incluindo capacitações, fortalecendo e tornando eficaz a rede de proteção em Belo Horizonte e no interior de Minas. Com a distribuição de materiais informativos é possível que as mulheres tenham acesso rápido às orientações sobre acolhimento e atendimento. O Carnaval também é um espaço de respeito e direitos", explicou a subsecretária de Política dos Direitos das Mulheres da Sedese, Joana Coelho.

A campanha educativa "Depois do não, é crime, uai!", da Polícia Civil, consistirá na distribuição de materiais de prevenção aos crimes sexuais contra as mulheres, especialmente importunação sexual. Além do trabalho de conscientização, a ação consiste em informar os canais de denúncia para esses casos.

A Polícia Militar também oferecerá a Cabine Rosa, canal exclusivo para as mulheres vítimas de importunação sexual ou outro crime de natureza de cunho sexual fazer a denúncia. O atendimento será via 190, e atendentes do sexo feminino estarão prontas para registrar e acolher essas vítimas.